
Índice

Ritos iniciais	2
Os Mistérios da Alegria.....	2
Os Mistérios da Luz	5
Os Mistérios da Dor	7
Os Mistérios da Glória.....	9
Ladainha de Nossa Senhora.....	12
Rito final.....	13

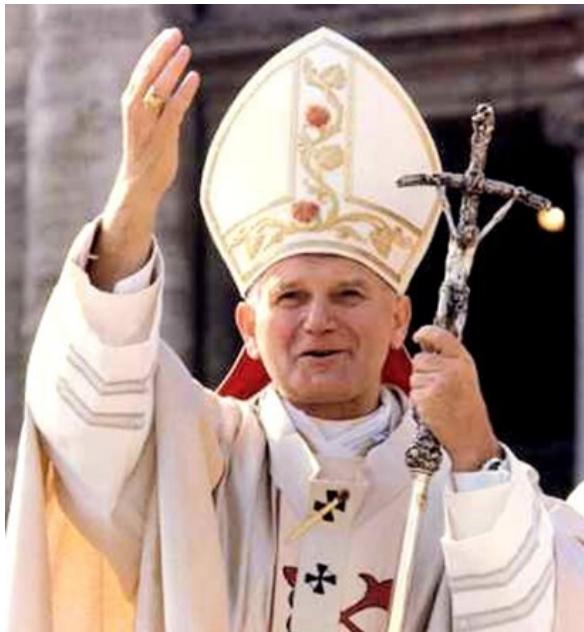


O Rosário da Virgem Maria



Os Mistérios da Alegria
Os Mistérios da Luz

Os Mistérios da Dor
Os Mistérios da Glória



O Rosário da Virgem Maria (Rosarium Virginis Mariae)

O Rosário da Virgem Maria, que ao sopro do Espírito de Deus se foi formando gradualmente no segundo milénio, é oração amada por numerosos Santos e estimulada pelo Magistério. Na sua simplicidade e profundidade, permanece, mesmo no terceiro milénio recém-iniciado, uma oração de grande significado e destinada a produzir frutos de santidade. Ela enquadra-se perfeitamente no caminho espiritual de um cristianismo que, passados dois mil anos, nada perdeu do seu frescor original, e sente-se impulsionado pelo Espírito de Deus a "fazer-se ao largo" (*duc in a/tum*) para reafirmar, melhor "gritar" Cristo ao Mundo como Senhor e Salvador, como "caminho, verdade e vida" (Jo 14,6), como "o fim da história humana, o ponto para onde tendem os desejos da história e da civilização". (Cone. Ecum. Vat. 11, Const. past. Sobre a Igreja no mundo contemporâneo *Gaudium et spes*, 45).

João Paulo II, Carta Apostólica Rosarium Virginis Mariae, nº 1

Ritos iniciais

V/. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

RI. Amen.

V/. Deus, vinde em nosso auxílio.

R/. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

V/. Glória ao Pai , e ao Filho e ao Espírito Santo.

RI. Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

Mencionar intenções

Os Mistérios da Alegria

segunda-feira e sábado

1.º A alegria da Encarnação

Foi enviado por Deus o Anjo Gabriel a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José, da Casa de David; o nome da virgem era Maria. Entrando o anjo onde ela estava, disse-lhe: "Salvé, ó cheia de graça; o Senhor está contigo". Ela, ao ouvir estas palavras, perturbou-se e pensava que saudação seria aquela. O Anjo disse-lhe: "Não temas, Maria, pois achaste graça diante de Deus; eis que conceberás no teu ventre e darás á luz um filho, a Quem porás o nome de Jesus". (..) Então Maria disse: "Eis aqui a serva do Senhor, faça -se em mim segundo a tua palavra ". (Lc 1,26-31.38).

"Para este anúncio se encaminha a história da salvação, e até, de certo modo, a história do mundo. De facto, se o desígnio do Pai é recapitular em Cristo todas as coisas, então todo o universo de algum modo é alcançado pelo favor divino, com o qual o Pai Se inclina sobre Maria para torná-La Mãe do seu Filho. Por sua vez, toda a humanidade está como que incluída no fio! com que ela corresponde prontamente à vontade de Deus". (J. Paulo II, Carta Apostólica Rosarium Virginis Mariae, 20).

Fidelidade. Maria aceita com humildade os planos de Deus e ensina-me a dizer sempre "sim" a Deus, mostrando fidelidade à Sua santa vontade.

2.º A alegria do encontro entre Jesus e João Baptista no seio de suas mães

Naqueles dias, levantando-se Maria, foi com toda a pressa às montanhas, a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Aconteceu que, logo que Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino saltou-lhe no ventre, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo; e exclamou em alta voz: "Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre ". (...) Então Maria disse: "A minha alma glorifica o Senhor". (Lc 1,39-42.46).

"Sob o signo da exultação, aparece depois a cena do encontro com Isabel, onde a mesma voz de Maria e a presença de Cristo no seu ventre fazem 'saltar de alegria' João". (J. Paulo II, ibidem).

Apostolado. Imitando Maria devo estar sempre disposto a ajudar os outros, com a minha alegria e a minha caridade fraterna, levando-os a encontrarem-se com Jesus.

3.º A alegria do nascimento do Menino em Belém

Naqueles dias, saiu um edicto de César Augusto, prescrevendo o recenseamento de toda a terra. (...) José foi também da Galileia, da cidade chamada Nazaré, à Judeia, à cidade de David, que se chamava Belém, porque era da casa e da família de David, para se recensear juntamente com Maria, sua esposa, que estava grávida. Ora, estando ali, aconteceu completarem-se os dias em que devia dar à luz, e deu à luz o seu filho primogénito, e O enfaixou, e O reclinou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria. (Lc 2, 1.4-7).

"Inundada de alegria é a cena de Belém, onde o nascimento de Deus-Menino, o Salvador do mundo, é cantado pelos Anjos e anunciado aos pastores precisamente como 'uma grande alegria '." (J. Paulo 11, ibidem).

Desprendimento. Quero estar sempre disposto a que Jesus possa encontrar um lugar no meu coração, para nascer; libertando-me de tudo aquilo que o impede de ser todo d'E/e.

4.º A alegria da Consagração do Menino no Templo

Depois de se completarem os dias da purificação de Maria, segundo a Lei de Moisés, levaram-n'O a Jerusalém para O apresentar ao Senhor segundo o que está escrito na Lei do Senhor. (...) Havia então em Jerusalém um homem chamado Simeão. Este homem era justo e piedoso. Foi ao templo conduzido pelo Espírito. E, levando os pais o Menino Jesus, para cumprirem as prescrições usuais da Lei a Seu respeito, ele tomou-o nos braços e louvou a Deus. (Lc 2,22.25-28).

"A apresentação no templo, de facto, enquanto exprime a alegria da consagração e extasia o velho Simeão, regista também a profecia do 'sinal de contradição' que o Menino será para Israel e da espada que trespassará a alma da Mãe." (J. Paulo II, *ibidem*) .

Obediência. Nossa Senhora obedece ao que estava mandado na Lei do Antigo Testamento. Por Ela, Simeão encontra-se com o Salvador: Também eu, no cumprimento dos meus deveres quotidianos, devo encontrar Jesus!

5.º A alegria do encontro do Menino no templo

Seus pais iam todos os anos a Jerusalém pela festa da Páscoa. Quando chegou aos doze anos, indo eles a Jerusalém segundo o costume daquela festa, acabados os dias que ela durava, quando voltaram, o Menino ficou em Jerusalém, sem que seus Pais o advertissem. Não O encontrando na comitiva, voltaram a Jerusalém à procura d'Ele. Aconteceu que, três dias depois, encontraram-n'O no templo sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. (Cfr. Lc 2,41-47).

"Gozoso e ao mesmo tempo dramático é também o episódio de Jesus, aos doze anos, no templo. Vemo-l'O aqui na sua divina sabedoria, enquanto escuta e interroga, e substancialmente no papel d'Aquele que 'ensina'." (J. Paulo II , *ibidem*).

Confissão sacramental. Deste mistério deve nascer em mim o desejo firme de nunca perder Jesus do meu coração pelo pecado! E, se alguma vez O perder que O encontre quanto antes, arrependido, no Sacramento da Penitência.

Os Mistérios da Luz

quinta-feira

1.º O Baptismo de Jesus no Jordão

Ora aconteceu que, recebendo o baptismo todo o povo, foi baptizado também Jesus, e estando em oração abriu-se o céu e desceu sobre Ele o Espírito Santo em forma corpórea como uma pomba. E ouviu-se do céu esta voz: "Tu és o Meu Filho muito amado; em Ti pus as Minhas complacências". (Lc 3,21-22).

"Precisamente é mistério de luz o Baptismo no Jordão. Aqui, enquanto Cristo desce à água do rio, como inocente que Se faz pecado por nós, o céu abre-se e a voz do Pai proclama-O Filho dilecto, ao mesmo tempo que o Espírito vem sobre Ele para investi-l'O na missão que O espera." (J. Paulo II, idem, 21).

Filiação divina. No Baptismo nascemos para Deus como filhos no Filho: Deus é nosso Pai! Que a consciência desta realidade nos ajude a vivermos melhor a nossa filiação divina.

2.º A auto-revelação de Jesus nas Bodas de Caná

Naqueles dias, celebrava-se um casamento em Caná da Galileia, e encontrava-se lá a mãe de Jesus. Jesus com os Seus discípulos foi também convidado para a boda. Faltando o vinho, a mãe de Jesus disse-Lhe: "Não têm vinho ". Jesus respondeu-lhe: "Mulher, que nos importa isso a Mim e a ti? Ainda não chegou a Minha hora ". Disse Sua mãe aos que serviam: "Fazei tudo o que Ele vos disser". Ora estavam ali seis talhas de pedra preparadas para a purificação judaica. Jesus disse-lhes: "Enchei as talhas de água ". Encheram-nas até cima. Então Jesus disse-lhes: "Tirai agora, e levai ao chefe de mesa". (Jo 2, 1-8).

"Mistério de luz é o inicio dos sinais em Caná, quando Cristo, transformando a água em vinho, abre à fé o coração dos discípulos graças à intervenção de Maria, a primeira entre os crentes." (J . Paulo II, ibidem).

Fé. Que o exemplo da nossa Mãe do Céu, intercedendo pelos seus irmãos junto de Seu Filho, nos ajude a recorrermos com maior confiança a Jesus, Fonte de todo o dom de Deus. A Deus se vai por Jesus, a Jesus se vai por Maria.

3.º O anúncio do Reino de Deus com o convite à conversão

Depois que João foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: "Completou-se o tempo e aproxima-se o reino de Deus; arrependei-vos e acreditei no Evangelho. " (Me 1, 14-15).

"Mistério de luz é a pregação com a qual Jesus anuncia o advento do Reino de Deus e convida à conversão, perdoando os pecados de quem a Ele se dirige com humilde confiança, início do ministério de misericórdia que Ele prosseguirá exercendo até ao fim do mundo, especialmente através do sacramento da Reconciliação confiado à sua Igreja." (J. Paulo II, ibidem).

Misericórdia. Que eu saiba sempre confiar na misericórdia de Deus, em todas as circunstâncias da vida, recorrendo ao amor redentor de Jesus e perdoando as ofensas dos outros, sem rancores nem ressentimentos.

4.º A Transfiguração do Senhor

Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e subiu a um monte para orar. Enquanto orava modificou-Se o aspecto do Seu rosto, e as Suas vestes tornaram-se brancas e resplandecentes. E eis que formou-se uma nuvem, que os envolveu; e tiveram medo quando entraram na nuvem. Então saiu uma voz da nuvem que dizia: "Este é o Meu Filho dilecto, escutai-O ". (Cfr. Lc 9,28-36).

"Mistério de luz por excelência é a Transfiguração que, segundo a tradição, se deu no Monte Tabor. A glória da Divindade reluz no rosto de Cristo, enquanto o Pai O acredita aos Apóstolos extasiados para que O 'escutem' e se disponham a viver com Ele o momento doloroso da Paixão, a fim de chegarem com Ele à glória da Ressurreição e a uma vida transfigurada pelo Espírito Santo." (J. Paulo II, ibidem).

Sabedoria. Que eu procure sempre, com desejos de santidade, aprender de Jesus as lições divinas que me levam à salvação, abrindo, com docilidade, o coração ao Espírito Santo.

5.º A última ceia e a instituição da Eucaristia

Chegada a hora, pôs-se Jesus à mesa com os Apóstolos e disse-lhes: "Desejei ardente mente comer convosco esta Páscoa, antes de sofrer, porque vos digo que não a comerei até que ela se cumpra no reino de Deus". Tomou um pão, deu graças, partiu-o e deu-lho, dizendo: "Isto é o Meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de Mim". Depois da ceia fez o mesmo com o cálice, dizendo: "Este cálice é a nova Aliança no Meu sangue, que é derramado por vós". (Cfr. Lc 22, 14-20).

"Mistério de luz é, enfim, a instituição da Eucaristia, na qual Cristo Se faz alimento com o seu Corpo e o seu Sangue sob os sinais do pão e do vinho, testemunhando 'até ao extremo' o seu amor pela humanidade, por cuja salvação Se oferecerá em sacrifício." (J. Paulo II, ibidem).

Comunhão eucarística. Jesus deixou-nos, em acto supremo de amor, o Seu Corpo e Sangue como alimento de Vida. Que eu procure, com as devidas disposições, comungar frequentemente, para crescer no amor a Deus e aos irmãos.

Os Mistérios da Dor

terça e sexta-feira

1.º A agonia no Getsémani

Tendo saído foi, segundo o seu costume, para o Monte das Oliveiras. Seus discípulos seguiram-n'O. Quando chegou àquele lugar disse-lhes: "Orai, para não caírdes em tentação ". Afastou-se deles a distância de um tiro de pedra; e, posto de joelhos, orava, dizendo: "Pai, se quiseres, afasta de mim este cálice; não se faça, contudo, a minha vontade, mas a Tua". (Lc 22,39-42).

"O itinerário meditativo [da Paixão] abre-se com o Getsémani, onde Cristo vive um momento de particular angústia perante a vontade do Pai, contra a qual a debilidade da carne seria tentada a revoltar-se. Ali Cristo põe-Se no lugar de todas as tentações da

humanidade, e diante de todos os seus pecados, para dizer ao Pai: "Não se faça a minha vontade, mas a Tua". Este seu 'sim' muda o 'não' dos pais no Éden." (J. Paulo II, idem, 22).

Oração. Jesus ensina-me a amar sempre a vontade de Deus e a perseverar perante as maiores dificuldades, procurando, através da oração, conhecer e encontrar forças para seguir o caminho traçado pelo Senhor.

2.º A Flagelação

Pilatos tomou então Jesus e mandou-O flagelar. (Jo 19, 1).

"E quanto Lhe deverá custar esta adesão à vontade do Pai, emerge dos mistérios seguintes, nos quais, com a flagelação, a coroação de espinhos, a subida ao Calvário, a morte na cruz, Ele é lançado no maior desprezo: Ecce homo!" (J. Paulo II, ibidem).

Penitência. Que a lembrança deste mistério, em que Jesus entrega o Seu divino Corpo ao martírio da flagelação, me leve a detestar sempre o pecado, mesmo o venial.

3.º A Coroação de espinhos

Depois, os soldados, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha sobre a cabeça e revestiram-n'O com um manto de púrpura. (Jo 19,2).

"Neste desprezo, revela-se não somente o amor de Deus, mas o mesmo sentido do homem. Ecce homo: quem quiser conhecer o homem, deve saber reconhecer o seu sentido, a sua raiz e o seu cumprimento em Cristo, Deus que Se rebaixa por amor 'até à morte, e morte de cruz'." (J. Paulo II, ibidem).

Desagravo. Também hoje haverá quem faça troça de Cristo e dos seus discípulos, se procuramos ser coerentes com a nossa fé. Desagravemos o Senhor pelos nossos pecados e pelos pecados de toda a humanidade.

4.º A caminhada até ao Calvário

Tomaram, pois, Jesus que, carregando com a Sua cruz, saiu para o lugar chamado Calvário, em hebraico Gólgota, onde O crucificaram. (Jo 19, 17-18).

"Os Evangelhos dão grande relevo aos mistérios da dor de Cristo. A piedade cristã desde sempre, especialmente na Quaresma, através do exercício da Via Sacra, deteve-se em cada um dos momentos da Paixão, intuindo que aqui está o ápice da revelação do amor e a fonte da nossa salvação." (J. Paulo II, *ibidem*).

Mortificação. *Que eu aprenda de Jesus, contemplando-O na caminhada para o Calvário, a levar com amor as minhas pequenas cruzes de cada dia, no cumprimento dos meus deveres quotidianos.*

5.º A morte na Cruz

Era então quase a hora sexta, e toda a terra ficou coberta de trevas até à hora nona; escureceu-se o sol e rasgou-se pelo meio o véu do templo. Jesus, exclamando em alta voz, disse: "Pai, nas Tuas mãos entrego o meu espírito." Dizendo isto, expirou. (Lc 23,44-46).

"Os mistérios da dor levam o crente a reviver a morte de Jesus pondo-se aos pés da cruz junto de Maria, para com Ela penetrar no abismo do amor de Deus pelo homem e sentir toda a sua força regeneradora". (J. Paulo II, *ibidem*).

Contrição. *Deste modo nos salva Cristo dos nossos pecados e nos abre as portas do Céu, entregando a Sua vida, sem condições, por amor: Obrigado, Senhor! Que nunca mais Te crucifique com os meus pecados.*

Os Mistérios da Glória

quarta-feira e domingo

No primeiro dia da semana, umas mulheres foram muito cedo ao sepulcro, levando os perfumes que tinham preparado. Encontraram removida a pedra do sepulcro. Entretanto, não encontraram o corpo do Senhor Jesus. Aconteceu que, estando perplexas com isso, eis que apareceram junto delas dois homens com vestidos resplandecentes. Estando elas medrosas e com os olhos no chão, disseram-lhes: "Porque buscais entre os mortos Aquele que está vivo? Ele não está aqui, ressuscitou". (Lc 24, 1-6).

"A contemplação do rosto de Cristo não pode deter-se na imagem do Crucificado. Ele é o Ressuscitado! Contemplando o Ressuscitado, o cristão descobre novamente as razões da própria fé, e revive não só a alegria daqueles a quem Cristo Se manifestou-os Apóstolos, a Madalena, os discípulos de Emaús -mas também a alegria de Maria, que deverá ter tido uma experiência não menos intensa da nova existência do Filho Glorificado". (J. Paulo II, idem, 23).

Esperança. O meu coração deve encher-se de alegria e de esperança porque Jesus está vivo. Que eu também me encha de desejos santos para participar um dia com Jesus da glória eterna do Céu.

2.º A Ascensão do Senhor

Jesus levou-os até junto de Betânia e, levantando as Suas mãos, abençoou-os. E enquanto os abençoava, separou-Se deles e era levado para o Céu. (Lc 24,50-51).

"Ele [Jesus] é o Ressuscitado. O Rosário sempre expressou esta certeza da fé, convidando o crente a ultrapassar as trevas da Paixão, para fixar o olhar na glória de Cristo com a Ressurreição e a Ascensão." (J. Paulo II, ibidem).

Generosidade. Cristo sobe para nos preparar um lugar no Céu. Se Lhe obedecermos, através de uma vida cristã plena de alegria e de esperança, um dia Ele dar-nos-á esse lugar.

3.º A vinda do Espírito Santo

Quando se completaram os dias do Pentecostes, estavam todos juntos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um estrondo, como o de vento que sopra impetuoso, que encheu toda a casa onde estavam. E apareceram-lhes repartidas umas línguas de fogo, das quais pousou uma sobre cada um deles. (Act 2, 1-3).

"No centro deste itinerário de glória do Filho e da Mãe, o Rosário põe, no terceiro mistério glorioso, o Pentecostes, que mostra o rosto da Igreja como família reunida com Maria, fortalecida como pela poderosa efusão do Espírito, pronta para a missão evangelizadora. No âmbito da realidade da Igreja, a contemplação deste, como dos outros mistérios gloriosos, deve levar os crentes a tomarem uma

consciência cada vez mais viva da sua nova existência em Cristo, numa existência de que o Pentecostes constitui o grande 'ícone'." (J. Paulo II, *ibidem*).

Alegria. *O Espírito Santo habita também na minha alma em graça. Que eu saiba procurá-l'0, escutá-l'0 e descobri-l'0 em cada dia no meio das minhas ocupações, para que encontre sempre a alegria de servir o Senhor.*

4.º A Assunção de Maria ao Céu

Maria foi assumpta em corpo e alma para o Céu: alegrem-se os Anjos. (*Missal Romano*).

"Maria será elevada com a Assunção, chegando, por especialíssimo privilégio, a antecipar o destino reservado a todos os justos com a ressurreição da carne." (J. Paulo II, *ibidem*).

Devoção a Nossa Senhora. *Lá no Céu Nossa Senhora, Mãe de Jesus e minha Mãe, espera-me. De lá anima-me a ser fiel. Mãe, intercede por mim!*

5.º A Coroação de Maria

Maria foi elevada acima dos coros dos Anjos; uma coroa de doze estrelas lhe orna a cabeça. (Cfr. Ap 11, 19; 12, 1).

"Enfim , coroada de glória- como aparece no último mistério glorioso- Ela resplandece como Rainha dos Anjos e dos Santos, antecipação e ponto culminante da condição escatológica da Igreja." (J. Paulo II, *ibidem*).

Caridez. *A vida simples de amor de Deus e de serviço aos outros de Nossa Senhora é premiada com esta honra: Rainha do Céu e da Terra, minha Mãe! Que o seu exemplo de caridez me anime a servir os irmãos e a comunidade em que vivo com mais amor e entrega generosa.*

3 Ave Marias

Infinitas graças Vos damos, celeste Rainha, pelos benefícios que todos os dias recebemos das vossas mãos. Dignai-Vos, agora e sempre, tomar-nos debaixo do vosso poderoso amparo e, para mais Vos agradecer, Vos saudamos rezando:

Salve Rainha

Ladainha de Nossa Senhora

Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus crista, atendei-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.

Pai do Céu , que sois Deus,

tende piedade de nós.

Filho Redentor do mundo, que sois Deus,

tende piedade de nós.

Espírito Santo, que sois Deus,

tende piedade de nós.

Santíssima Trindade, que sois um só Deus,

tende piedade de nós.

Santa Maria,
Santa Mãe de Deus,
Santa Virgem das Virgens,
Mãe de Cristo,
Mãe da Igreja,
Mãe da divina graça,
Mãe puríssima,
Mãe castíssima,
Mãe imaculada,
Mãe intacta,
Mãe amável,
Mãe admirável,
Mãe do bom conselho,
Mãe do Criador,
Mãe do Salvador,
Virgem prudentíssima,

Rogai por nós

Virgem venerável,
Virgem louvável,
Virgem poderosa,
Virgem clemente,
Virgem fiel,
Espelho de justiça,
Sede de sabedoria,
Causa da nossa alegria,
Vaso espiritual,
Vaso honorífico,
Vaso insigne de devoção,
Rosa mística,
Torre de David,
Torre de marfim,
Casa de ouro,
Arca da Aliança,

Rogai por nós

Porta do Céu,
Estrela da manhã,
Saúde dos enfermos,
Refúgio dos pecadores,
Consoladora dos aflitos,
Auxílio dos cristãos,
Rainha dos Anjos,
Rainha dos Patriarcas,
Rainha dos Profetas,
Rainha dos Apóstolos,
Rainha dos Mártires,

Rogai por nós

Rainha dos Confessores,
Rainha das Virgens,
Rainha de todos os Santos,
Rainha concebida sem má-
cula de pecado original,
Rainha elevada ao Céu em
corpo e alma,
Rainha do Santíssimo Rosá-
rio,
Rainha da Família,
Rainha da Paz

Rogai por nós

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
perdoai-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
ouvi-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós, Senhor.

À Vossa protecção nos acolhemos, Santa Mãe de Deus, não
desprezeis as nossas súplicas nas nossas necessidades: mas livrai-
nos de todos os pecados, Virgem gloriosa e bendita.

V/. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

R/. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

V/. Oremos. Concedei, Senhor, aos vossos servos a perfeita
saúde da alma e do corpo e, por intercessão da Virgem Maria, livrai-
nos das tristezas do tempo presente e dai-nos as alegrias eternas.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na
unidade do Espírito Santo. Amen.

Rito final

**V/. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos
conduza à vida eterna.**

R/. Amen.

Oração pelas intenções do Santo Padre

Credo, Pai Nosso, Ave Maria e Glória.